

O tangoreiro 'Hada' [*Citrus unshiu* Marc × *C. sinensis* (L.) Osb.], de genealogia desconhecida, foi introduzido a pouco mais de duas décadas no Brasil. Este tangoreiro tem como principais características de interesse econômico a maturação tardia, a aparente resistência às principais doenças que afetam os frutos cítricos, o tamanho grande de frutos e um comportamento bastante produtivo. Estas características somadas tornam esta cultivar de grande potencial para o mercado nacional. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de sete porta-enxertos (PE) sobre o comportamento produtivo, o desenvolvimento vegetativo e a qualidade de frutos do tangoreiro 'Hada' nas condições da Depressão Central do RS. Os tangoreiros 'Hada' foram plantados na fazenda Panoramas Citrus no ano de 1997, no município de Butiá-RS (30°07'58" S, 51°51'22"W), em espaçamento de 6,0 × 2,5 m. As temperaturas médias da região são de 24,6 e 13,5°C nos meses de janeiro e junho, respectivamente, com precipitação média anual de 1440 mm. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com sete tratamentos (PEs), com quatro repetições e quatro plantas por unidade experimental. Os PEs utilizados como tratamento foram o citrumeleiro 'Swingle', a laranjeira 'Caipira', o citrangeiro 'Troyer', o limoeiro 'Cravo', o limoeiro 'Volkameriano', a tangerineira 'Sunki' e o trifoliata 'Flying Dragon'. A produção por árvore e a mensuração do desenvolvimento vegetativo da copa foram registradas de 2003 a 2011, sendo, em cada colheita, realizada também a análise da qualidade dos frutos através de características internas, tais como: conteúdo de suco (CS); teor de sólidos solúveis totais (SST) pelo método de refratometria; acidez total titulável (ATT) utilizando titulação com NaOH 0,1 M até o pH 8,1; a razão entre estas duas últimas características, o índice de maturação (IM); e a massa média dos frutos (MMF). As colheitas foram realizadas entre os meses de outubro e dezembro de cada ano. Quanto ao desenvolvimento vegetativo, realizou-se a medição da altura das árvores e dos diâmetros de copa perpendicular e paralelo às linhas de plantio. Estas características foram mensuradas após o surto vegetativo de primavera, posterior às colheitas. Com isso, foram avaliados a produção acumulada de frutos, o volume de copa, a eficiência produtiva acumulada (EPv), calculada através da razão entre a produção acumulada e o volume da copa, e o índice de alternância de produção (IAP) do tangoreiro 'Hada' sobre os sete PEs. Destacaram-se, quanto à produção acumulada, as plantas enxertadas sobre os porta-enxertos 'Sunki' e 'Cravo'. As menores produções foram obtidas sobre as árvores enxertadas sobre 'Flying Dragon', evidenciando suas características ananizantes pela redução do volume de copa. Não houve diferença significativa entre os PEs em relação ao EPv e ao IAP. Os maiores valores de SST e de ATT foram obtidos sobre o PE 'Flying Dragon'. O PE 'Cravo' mostrou menores valores de CS e os maiores valores de MMF.